

Nota de imprensa



Governo quer impor carreira com 100 anos de duração

Inspetores do Estado em Greve vão à PCM entregar reivindicações

Os trabalhadores das inspeções externas do Estado estarão em Greve no dia 30 de maio, em protesto contra a proposta de Decreto-lei do Governo que revê e extingue as atuais carreiras de inspeção, criando carreiras unicategoriais setoriais com desenvolvimento idêntico.

Esta greve, convocada pela Federação de Sindicatos da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (**FESAP**) e pela Federação Nacional de Inspectores do Estado (**FNIE**), **tem também como finalidade permitir uma concentração de dirigentes, delegados e ativistas sindicais defronte da Presidência do Conselho de Ministros** (sita na rua Prof. Gomes Teixeira 2, 1350-249 Lisboa), **onde será entregue uma missiva contendo a posição final das organizações sindicais que compõem as duas federações face ao diploma governamental.**

No essencial, os inspetores do Estado consideram que:

- a proposta do Governo representa um retrocesso e uma clara desvalorização das carreiras face ao atual regime, uma vez que passa a prever apenas carreiras unicategoriais com 14 posições remuneratórias e integra o suplemento remuneratório inspetivo de 22,5% no salário base dos inspetores, o que significa que **a maioria será colocada numa posição remuneratória virtual, podendo ficar até 10 anos sem qualquer progressão na carreira e passando a auferir rendimentos inferiores aos atuais;**
- a arquitetura de carreira proposta pelo Governo significa que, **para alcançar o topo da carreira, a vasta maioria dos inspetores precisa de cumprir 100 anos de serviço, já que não se conhecem os moldes em que poderá vir a ser adaptado o SIADAP;**
- a revisão das carreiras das inspeções externas do Estado tem de passar pela adoção de carreiras pluricategoriais que permitam progressões e promoções, **sendo preferível manter o regime atual do que passar para um regime sem perspetivas de promoção** como é o que o Governo quer impor;
- o diploma de revisão de carreiras **tem também de prever mecanismos de transição, integração e progressão integralmente adequados e abrangentes e a separação clara dos estatutos profissionais das várias carreiras do regime laboral a regulamentar, considerando as evidentes especificidades de cada uma delas, bem como a integração das carreiras dos inspetores-adjuntos (cujas carreiras se mantêm como carreiras subsistentes na proposta do Governo) e dos técnicos superiores que desenvolvem atividades de inspeção.**

Os inspetores do ISS, os inspetores do IGFSS, os inspetores da ACT, os inspetores da ADeC, os inspetores de jogos, os inspetores da DGRM e os inspetores do IMPIC estão unidos, mobilizados e dispostos a lutar pela dignificação e valorização das suas carreiras, pelo que, **se não obtiverem uma resposta satisfatória da tutela às suas reivindicações, avançarão, no curto prazo, com mais greves e outras formas de luta.**

Lisboa, 17 de maio de 2019